

A NOSSA FÉ DE CADA DIA NOS DAI HOJE

Mística e Espiritualidade para o nosso cotidiano

JULHO

Temática do mês
**CIDADANIA, LIBERDADE
E DIREITOS**

Neste mês, o nosso material vai tratar de três temas intimamente ligados: **Cidadania, Liberdade e Direitos**. Na primeira semana, vamos falar sobre a cidadania e sua relação com a religião, destacando a importância de defender a cidadania das mulheres como expressão da nossa fé. Na segunda semana, abordaremos os direitos das crianças e adolescentes, reforçando nosso papel na proteção e no reconhecimento de seu protagonismo na vida e na fé. Na terceira semana, destacaremos a importância do direito à liberdade de pensamento, consciência e crença. Na quarta semana, celebraremos o Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha; por isso, falaremos sobre o culto às Madonas Negras e a importância dessa representatividade na fé católica popular. Por fim, na quinta e última semana, entraremos em um terreno um pouco polêmico, mas necessário: falaremos sobre o direito ao prazer e à sexualidade, pois negar essas dimensões humanas e até espirituais seria inadequado.



Arte: Dandara Coutinho

Semana 1

Cidadania, direitos e a vida das mulheres

No dia primeiro de julho, comemoramos o Dia da Cidadania, e durante toda essa semana vamos refletir sobre a relação entre cidadania e religião, destacando a importância de defender a cidadania das mulheres como expressão da nossa fé.

SEGUNDA-FEIRA

Momento Orante - Dia da Cidadania: Viver a cidadania é um direito das mulheres.

Contemple a imagem abaixo:



Créditos: vecteezy.com / creativeprism

A cidadania precisa ser vivida e experimentada para se tornar uma verdade, como nos ensina o livro de Provérbios, onde muitas verdades são adquiridas através da experiência. Você já parou para pensar em como as mulheres experimentam a cidadania?

Oração:

Que meus olhos possam enxergar além do que posso ver. Que meus ouvidos estejam sempre abertos. Que minha mente esteja sempre atenta. Que nada me seja ocultado e nem negado. Que os meus direitos sejam sempre respeitados, para que minha vida seja plena e a de todas as mulheres também. Amém!

TERÇA-FEIRA

Cidadania das mulheres e religião: o que uma coisa tem a ver com a outra?

Você sabia que nas décadas de 1970 e 1980, durante a vigência da **Teologia da Libertação**, as mulheres católicas atuantes nas **Comunidades Eclesiais de Base (CEBs)** destacaram a importância da noção de direitos, indicando que sua defesa era a realização da justiça que Deus tanto desejava? As mulheres das CEBs tiveram um engajamento significativo na luta pelo reconhecimento de direitos no contexto da sexualidade e da reprodução. Elas integraram sua vivência de fé católica com as aspirações e lutas do movimento de mulheres mais amplo.

Celebremos a vida das mulheres de fé e de luta!

QUARTA-FEIRA

Por que a hierarquia da Igreja Católica tem dificuldades para aceitar que as mulheres tenham direitos?

A tradição teológica da Igreja Católica infelizmente herdou do patriarcado a crença de que é o sexo biológico que determina o papel das mulheres em todos os aspectos da vida humana. Segundo essa visão, a mulher, por ser mulher, deve respeitar uma “ordem natural” dada por Deus, fundamentada na biologia e considerada imutável. Esta ordem estabelece que as mulheres, por terem a capacidade de reprodução, devem ser mães; para isso, devem se casar e cuidar dos afazeres domésticos, pois é para isso que “nasceram”. Portanto, não faria sentido as mulheres reivindicarem direitos que contrariem o que foi determinado por Deus!

Se por acaso você já se sentiu culpada por não desejar ter filhos ou se casar, não se sinta assim. As mulheres não se limitam a esses papéis. Deus, em Sua sabedoria multifacetada, nos criou à Sua imagem e semelhança, permitindo-nos ser de diversas formas, revelando Sua sabedoria em nossas vidas variadas! Ele nos ama como somos!

QUINTA-FEIRA

A importância de reivindicar nossa cidadania para vivermos uma fé que luta por justiça.

Quando reivindicamos os direitos das mulheres, todas elas se tornam agentes políticas. Deixamos para trás o lugar de obediência àqueles que afirmaram que as “leis da natureza” são ordens imutáveis de Deus. Somos libertadas e não mais controladas, e assim podemos experimentar a plena realização da cidadania em nossas vidas.

Em algumas edições anteriores de **A nossa fé de cada dia nos dai hoje**, abordamos o tema da terra e da ecologia. Aprendemos que as mulheres, assim como a natureza, sofrem com a dominação patriarcal colonial. Mas também aprendemos que a natureza não se submete, e nós também não podemos. **Que todas as correntes que nos aprisionam sejam quebradas pela força da Ruah Divina, e que nos tornemos cidadãs livres!**

SEXTA-FEIRA

Cidadania na Bíblia: pertencimento.

Na carta do Apóstolo Paulo aos Efésios, no capítulo 2, versículos 12-13, a cidadania é compreendida como pertencimento. Está escrito: *“Lembrem-se de que nesse tempo vocês estavam sem Cristo, afastados da cidadania de Israel, estranhos para as alianças da promessa, sem esperança e sem Deus neste mundo. Mas agora, em Jesus Cristo, vocês que estavam longe foram trazidos para perto, graças ao sangue de Cristo.”* O apóstolo Paulo chama a atenção dos cristãos, que ao seguirem a Cristo, cada um deles passa a fazer parte do que podemos chamar de cidadania celestial, pertencendo ao povo de Deus. Na carta aos Filipenses, capítulo 3, versículo 20, diz ainda mais: *“A nossa cidadania, porém, está nos céus, de onde esperamos ansiosamente o Senhor Jesus Cristo como Salvador”*.

Se, como pessoas cristãs, somos feitos povo de Deus, nossos atos de cidadania devem refletir o Seu amor e Sua justiça.

Semana 1

Cidadania, direitos e a vida das mulheres

SÁBADO

Por uma fé cristã, de inspiração bíblica, que lute pelos direitos das mulheres e o exercício de sua cidadania plena.

Quando falamos de cidadania, falamos de direitos; e quando falamos de direitos, consequentemente pensamos na questão da justiça. Portanto, ela é a mediação para pensarmos uma fé cristã em favor da cidadania das mulheres. A palavra “justiça” é mencionada pelo menos 558 vezes na Bíblia; logo, esse é um assunto extremamente importante! Diante disso, concluímos que nossa cidadania celeste precisa se comprometer com a defesa da cidadania terrena. Jesus Cristo e Seu movimento, em diversos momentos, fizeram justiça às mulheres. É o caso de Maria Madalena (João 8,1-11), da mulher Sírio-Fenícia (Marcos 7,24-30), e da mulher com fluxo de sangue (Mateus 9,20-22).

Como cidadãos e cidadãs celestes comprometidos com a cidadania na terra, fazemos parte do seguimento de Jesus. Seguir este movimento implica reivindicar e reafirmar a dignidade humana de todas as mulheres e de todas as pessoas oprimidas.

DOMINGO

Momento orante: “Tudo o que vocês ligarem na terra, será ligado no céu, e tudo o que vocês desligarem na terra, será desligado no céu”. (Mateus 18,18)

“SOMOS GENTE NOVA VIVENDO O AMOR. SOMOS COMUNIDADE, POVO DO SENHOR...”



Ouçã a canção: Baião das Comunidades, de Zé Vicente

Oração:

Que a cada dia a nossa fé seja encarnada na luta, na vida, nas dores, nas alegrias, nos sorrisos e nas lágrimas das mulheres. Que a cada dia possamos lutar pelo justo, por direitos, por dignidade, liberdade e amor. Que possamos ligar aqui na terra o amor, a justiça e a paz que emanam dos céus. Amém!

Semana 2

Crianças e adolescentes como sujeitos de fé e de direitos

Nesta semana, comemoramos o dia da **criação do Estatuto da Criança e do Adolescente**, uma conquista importantíssima para nós. Vamos trazer reflexões sobre a importância da infância na Bíblia e reforçar nosso papel na proteção de nossas crianças e adolescentes.

SEGUNDA-FEIRA Momento orante: *“Deixai vir a mim os pequeninos”*

Arte: Christ with Children, de Christopher Santer



*“DIZEM QUE MENINA NÃO EMPINA PIPA NO SOL
QUEM CRIOU A REGRA QUE ELA NÃO JOGA FUTEBOL?
QUE NEGÓCIO É ESSE, BRINCADEIRA DE MENINA?
AS MINAS FAZEM TUDO, ATÉ MANDAR UMAS RIMAS”*



Ouçá a música: Brincadeira de Menina, de MC Soffia

Oração:

Senhor Jesus Cristo. Quando chamastes as crianças para se achegarem a Ti, foi para nos ensinar que cada uma delas pertence ao teu projeto de amor, paz e justiça. Que possamos, assim como voz, garantir a elas o amor, a proteção, o cuidado e o respeito. Que elas tenham a sua infância garantida sem sofrerem nenhum tipo de violência. Amém!

Semana 2

Crianças e adolescentes
como sujeitos de fé e de direitos

TERÇA-FEIRA

Criança não trabalha: o trabalho infantil fere a dignidade das crianças.

Recentemente, o site de notícias BBC News Brasil apontou que marcas de perfumes de luxo estão envolvidas com trabalho infantil. Segundo a reportagem, crianças, algumas com apenas cinco anos, trabalham em colheitas de jasmim no Egito que abastecem algumas das principais marcas de perfume do mundo. No Brasil, especificamente no primeiro semestre de 2024, foram registradas 1.251 denúncias de trabalho infantil por meio do Disque 100. A pobreza e a desigualdade social são apontadas como as principais causas do problema no país, assim como o racismo estrutural.



Créditos: Adobe Stock | Licenciado

Privar as crianças de viverem sua infância com dignidade é um crime, algo que deve ser combatido e denunciado por pessoas de fé, pois cremos em um Deus que inclui as crianças em Seu Reino de amor e justiça!

QUARTA-FEIRA

Mirian: a menina que garantiu a libertação do povo de Deus!

No livro de Êxodo 2, 4-10, temos a narrativa de Mirian, irmã de Moisés, que, quando criança, observou de longe enquanto a filha de Faraó adotava seu irmão e assegurou que ele fosse alimentado e criado por sua própria mãe, sem que a filha de Faraó soubesse.

Graças a Mirian, aquele escolhido por Deus para libertar o povo da opressão continuou vivo. Mirian foi a manifestação da presença de Deus entre o povo de Israel.

Semana 2

Crianças e adolescentes
como sujeitos de fé e de direitos

QUINTA-FEIRA

Jesus Cristo: a esperança e a sabedoria através da infância.

Nos Evangelhos, o nascimento de uma criança representou esperança de amor e justiça para muitas pessoas. Além disso, em Lucas 2, 46-47, o evangelista relata que Jesus, ainda menino, foi encontrado no Templo, sentado entre os doutores, ouvindo e fazendo perguntas. Todos os que ouviam o menino ficaram maravilhados com a inteligência de suas respostas.

Crianças e jovens não podem ser vistos apenas como o futuro; eles são nosso presente. Suas vivências e experiências devem ser levadas em conta, seja em espaços religiosos ou não. Quando foi a última vez que uma criança ou um jovem te ensinou algo que você não sabia?

SEXTA-FEIRA

Tornar-se criança: a prática que nos faz ficar mais perto do sagrado.

“Quem é o maior no Reino do Céu?” Jesus chamou uma criança, colocou-a no meio deles, e disse: “Eu lhes garanto: se vocês não se converterem e não se tornarem como crianças, vocês nunca entrarão no Reino do Céu. Quem se abaixa e se torna como essa criança, esse é o maior no Reino do Céu. E quem recebe em meu nome uma criança como esta, é a mim que recebe.” (Mateus 18, 1-5)

Mais uma vez, Jesus coloca no centro de Sua explicação sobre o tão esperado Reino de Deus um grupo de pessoas que menos se preocupa com isso: as crianças. *Será que Jesus não quis nos ensinar que, assim como as crianças, devemos viver a vida um dia de cada vez, ao invés de desejar apenas o que ainda não podemos ver?*

Semana 2

*Crianças e adolescentes
como sujeitos de fé e de direitos*

SÁBADO Dia do ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente

“Quem escandalizar um destes pequeninos que acreditam em mim, melhor seria para ele pendurar uma pedra de moinho no pescoço, e ser jogado no fundo do mar.” (Mateus 18, 6)

A criação do ECA foi uma importante conquista dos movimentos que lutam pela proteção de crianças e adolescentes em relação às várias formas de vulnerabilidade que elas possam estar. Em 2015 um padre italiano foi destituído de seu cargo por ter declarado que após ele afirmar que as crianças eram em parte responsáveis pelos casos de pedofilia envolvendo religiosos. No mês de Junho deste ano (2024), viralizou nas redes o caso de um pastor que, durante um culto, com a presença exclusiva de homens, ele afirma que deu um beijo na boca da filha criança, quando ela “estava distraída”. Durante sua fala, esse pastor ainda afirmou: *“Quando eu encontrar seu namorado, eu vou falar assim: você é o segundo, eu já beijei”*. Os casos apresentados mostram o quanto é urgente que as crianças e adolescentes de maneira geral, e também as que frequentam espaços religiosos, sejam reconhecidas como indivíduos e não como alvo de dominação, doutrinação, submissão e subordinação extrema aos adultos em nome de Deus, a ponto de colocarem em risco a sua integridade física, emocional, psicológica e espiritual.

Deus da vida, que nosso compromisso com as crianças e adolescentes no nosso país seja real. Que estejamos dispostas/os a denunciar, defender e proteger todas as crianças e adolescentes de qualquer situação de abuso e violência. Que assim como vós, coloquemos todas elas no centro da nossa fé! Amém!

Semana 2

Crianças e adolescentes
como sujeitos de fé e de direitos

DOMINGO

Momento Orante: Com Deus não se brinca?



Créditos: Carlos Ruas/Um sábado qualquer

Quando brincamos, é ali que a vida acontece, onde a realidade pulsa. Ser e brincar como criança é um ato de abertura para a vida, uma vida sem abuso e sem violência. Quando crianças e adolescentes brincam, teologicamente encontramos o tesouro da revelação (Mateus 11.25). Se brincar é um ato teológico, **então brincamos com Deus sim!** Não só com Ele, mas também com Jesus, Maria, José, as discípulas e os discípulos. Celebramos a presença do sagrado e a alegria que ele pode nos trazer.

Oração:

Que a alegria de Mirian ao ver que o plano de sua mãe deu certo, e seu irmão conseguiu sobreviver e libertar o povo de Deus, esteja em nosso coração. Que a sabedoria e esperteza de Jesus menino, diante dos sacerdotes do templo, guie os nossos pensamentos e conhecimentos. Que o jeito despreocupado das crianças, que estiveram perto de Jesus, nos traga a paz de vivermos um dia de cada vez. Amém!

Semana 3

Liberdade de pensamento, consciência e crença

No dia 14 de julho, comemora-se o **Dia da Liberdade de Pensamento, Consciência e Crença**, e por isso esse será o nosso tema da semana. Trazemos aqui algumas reflexões importantes sobre a defesa dessa liberdade, e também como a questão da consciência é tratada a partir da teologia cristã e da Bíblia.

SEGUNDA-FEIRA

Momento Orante - Dia 14 de julho se celebra a Liberdade de pensamento, consciência e crença.

N'kukluk'mba .. Oxalá
Odin .. Manitoo .. Xuedeh
Aggayun .. Göt .. Baoh
Allah
Tupan .. N'Olorun .. Tamnarah
Golorud .. Ualereh
Zambyn .. Zeus .. Ruwatah
Iesu .. Jah .. Shalam-Tzieh

Amaterasu .. Bathalah
Mandarah .. Unguleveh
Khrishha .. Efozu
Amma

Yambah .. Oshun .. Asdulai
Kalah .. Okut .. Nyaambeh
Aqaan .. Akuah
Jesus .. Rah .. Yelen-Dayeh

Tentei .. Dio
Asher .. Dieu .. Dios .. Ymanah
Kami .. So-Ko
Lubnah .. Theos .. Yallah

Maomeh .. Juremah
Shiva .. Shangoh
Butzimmy .. Yumallad
Yaoh

Dumnex-teu .. Banarah
Gaya .. Munetoh
Aton .. Amon .. Iemanjá
Erê .. Yaoh

Iansã .. Adonay
Brahma .. Gedepoh
Tzikem-Boo .. Atzilah
Yaoh

D'Olodum .. Yamanah
Oxóssi .. Shido
Buda .. Gee .. Jeová
Erê .. Yaoh



[Ore e medite através da
canção Life Gods de
Gilberto Gil](#)



Ilustração: Mariana Massarani, 2007

**QUE POSSAMOS SEMPRE CELEBRAR,
RESPEITAR E VIVER A NOSSA E A
LIBERDADE DE CONSCIÊNCIA E DE
CRENÇA DE TODAS AS PESSOAS!**

TERÇA-FEIRA

A liberdade de crença e de consciência é o que mantém a nossa fé.

A Constituição Federal do Brasil de 1988 estabelece que a liberdade de consciência e de crença são direitos individuais fundamentais (art. 5º, inciso VI), ecoando o Artigo 18 da Declaração Universal dos Direitos Humanos que afirma: *“Todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião; este direito inclui a liberdade de mudar de religião ou de crença, bem como a liberdade de manifestar essa religião ou crença, pelo ensino, pela prática, pelo culto e pelos ritos, isolada ou coletivamente, em público ou em particular.”*

Que nossas ações como pessoas de fé sejam exemplos de respeito e de garantia de direitos e liberdade para todas as pessoas.

QUARTA-FEIRA

A consciência individual numa perspectiva teológica.

A consciência individual, no sentido teológico, é inspirada pela fé que internaliza o chamado divino, e se expressa como uma resposta responsável através da prática do amor da caridade com a ajuda da graça.

A consciência individual da pessoa que professa a fé cristã, responde à realidade a partir da fé, e se apoiando num julgamento prudencial para assim decidir com responsabilidade.

QUINTA-FEIRA

A consciência individual a partir de uma perspectiva bíblica no Primeiro Testamento.

“... pois tu sondas corações e rins, ó Deus justo!” (Salmos 7,10)

“Eu, Javé, penetro o coração e sondo os pensamentos, para pagar a cada um conforme o seu comportamento e segundo o fruto de suas ações.” (Jeremias 17,10)

No Primeiro Testamento, a consciência reside metaforicamente no “coração e entranhas” do ser humano. *Isso quer dizer que ela está na profundidade da interioridade de cada pessoa.*

Semana 3

*Liberdade de pensamento,
consciência e crença*

SEXTA-FEIRA

A consciência individual a partir de uma perspectiva bíblica no Segundo Testamento.

Jesus prega que a consciência está à disposição no interior do bom coração, em vez da exterioridade da consciência moral farisaica (Mt 15,7-20, Lc 11,37-42). O apóstolo Paulo defendia que a consciência é centrada na atividade do Espírito que ilumina o discernimento e fortalece a decisão, respeitando a consciência de outras pessoas (1Cor 8,1-13 e 10,23-33).

SÁBADO

Liberdade para decidir como expressão e prática da fé católica.

Pessoas que professam a fé católica continuam tendo o direito à liberdade de pensamento e consciência, mesmo dentro da sua religião.

Isso quer dizer, que podemos questionar determinados posicionamentos da Igreja Católica em relação às questões morais, e tomarem as suas próprias decisões!

DOMINGO Momento Orante: “Afasta de mim esse CALE-SE!”

*‘Talvez o mundo não seja pequeno
Nem seja a vida um fato consumado
Quero inventar o meu próprio pecado
Quero morrer do meu próprio veneno
Quero perder de vez tua cabeça
Minha cabeça perder teu juízo
Quero cheirar fumaça de óleo diesel
Me embriagar até que alguém me esqueça*

*Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
Pai, afasta de mim esse cálice
De vinho tinto de sangue.’*

*QUE A NOSSA FÉ SEMPRE NOS
PERMITA DISCORDAR, TER
CONSCIÊNCIA CRÍTICA, RESPEITAR
A DECISÃO DAS PESSOAS, A
DIVERSIDADE E A DIVERSIDADE DE
OPINIÕES. PORQUE NELAS TAMBÉM
SE EXPRESSAM NÃO SÓ O BOM
SENSE, MAS TAMBÉM A JUSTIÇA E
O AMOR DE DEUS.*



**Medite sobre a música
Cálice, de Chico Buarque de
Holanda e Gilberto Gil.**

Semana 4

Negra Mariamas: a fé na luta antirracista

O dia 25 de julho é o **Dia de Tereza de Benguela, por isso considerado o Dia da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha**. Essa data é muito importante e, por isso, as reflexões dessa semana têm como objetivo pensarmos essa questão a partir da representação do culto às Madonas Negras.

SEGUNDA-FEIRA Momento Orante - Santa do dia: Santa Maria Madalena

Assista o vídeo:

O evangelho perdido de Maria Madalena



O documentário foi produzido pelo canal The History Channel e traz a fala de importantes estudiosos sobre a importância de Maria Madalena no movimento de Jesus.

Oração à Santa Maria Madalena:

Santa Maria Madalena, Tu que fostes chamada para ser testemunha da ressurreição de Jesus Cristo. Abençoa-nos. Para que assim como vós, possamos ver ressuscitar todos os dias a fé que nos ensinaste. A fé que nos dá coragem para seguir mesmo em meio a tantos julgamentos e preconceitos. Santa Maria Madalena. Seja por todas as mulheres que assim como vós, recebem maus julgamentos, pelo simples fato de ser uma mulher. Que a tua força seja a nossa força. Amém!

Semana 4

Negra Mariama: a fé na luta antirracista

TERÇA-FEIRA

Madonas Negras: raça e gênero também são questões de fé.

Antes mesmo de existirem representações de Santa Maria com a pele escura no catolicismo, a adoração de representações da maternidade em cor negra é um fenômeno muito antigo e comum na história das religiões, tendo sido descobertas esculturas negras de Isis, Ceres e outras deusas da Antigüidade. Veja algumas imagens.



Nossa Senhora de Altötting
(Alemanha)



Nossa Senhora Aparecida
(Brasil)



Nossa Senhora de Montserrat
(Espanha)

De que maneira essas imagens de santas negras impactam a sua vida? Você se identifica com elas? Há um estranhamento? Procure meditar nos sentimentos que você tem em relação a estas imagens.

QUARTA-FEIRA

Madonas Negras e o processo de assimilação de cultos antigos pelo catolicismo.

Ao que tudo indica, a veneração às Madonas Negras foi uma assimilação desses cultos antigos pelo cristianismo, especialmente das devoções existentes à deusa Ceres - a deusa romana da agricultura - e Deméter - sua equivalente grega - pois acredita-se que tais imagens negras se originaram do primitivo culto à fertilidade da terra.

A maternidade, de alguma forma, também faz alusão à fertilidade. Inspirados pelas Madonas Negras, vamos refletir sobre as maternidades negras em nosso país, que sofrem com o racismo obstétrico e com o racismo do Estado, que não permite que elas gestem de forma justa e digna.

Semana 4

Negra Mariama: a fé na luta antirracista

QUINTA-FEIRA Dia da Mulher Negra - Dia de Tereza de Benguela

No dia 25 de julho se comemora o Dia de Tereza de Benguela e da Mulher Negra, e traz consigo toda uma agenda coletiva voltada para **“o fortalecimento da ação política coletiva e autônoma das mulheres negras nas diversas esferas da sociedade”**

Imagem: Acervo Fundação Palmares



Quem foi Tereza de Benguela?

Tereza de Benguela, também conhecida como Rainha Tereza, viveu no século XVIII, um período marcado pela escravidão. Ela liderou o Quilombo do Piolho, ou Quilombo do Quariterê, localizado entre o rio Guaporé e a atual Cuiabá, no Mato Grosso.

“MEMÓRIA SE FAZ NA HISTÓRIA...”

FAÇAMOS MEMÓRIA E CELEBREMOS TEREZA DE BENGUELA, PARA QUE JAMAIS ESQUEÇAMOS DE SUA LUTA E SUA IMPORTÂNCIA PARA TODAS AS MULHERES NEGRAS NO NOSSO PAÍS.

SEXTA-FEIRA

Madonas Negras: da assimilação à ressignificação para a luta antirracista das mulheres negras a partir do catolicismo.

A assimilação feita no catolicismo foi uma das estratégias de expansão da religião de forma sutil. Aos poucos, as Madonas Negras foram sendo esquecidas e prevaleceu a representação branca na oficialidade da Igreja, fazendo com que as Deusas “pagãs” de pele escura pudessem ser gradualmente esquecidas. Apesar disso, Madonas Negras como Nossa Senhora Aparecida continuam firmes na expressão da fé católica popular, pois ganharam um significado contextualizado na história de opressão, sofrimento, luta, esperança e acolhimento.

Semana 4

Negra Mariama: a fé na luta antirracista

SÁBADO Madonas Negras e a espiritualidade.

Oração:

Que o resgate da história do Culto às Madonas Negras, nos permita reconhecer e valorizar o protagonismo, a liderança e a força da espiritualidade das mulheres negras, em todas as suas formas, e nas mais diversas religiões. Amém!

DOMINGO Momento orante - Celebremos Negra Mariama

Faça um momento de meditação ouvindo a canção Negra Mariama.



**“Negra Mariama!
Negra Mariama chama!
Negra Mariama chama para enfeitar
O andor porta estandarte para ostentar
A imagem Aparecida em nossa
escravidão
Com o rosto dos pequenos, cor de quem
é irmão...”**

**Negra Mariama chama pra cantar
Que Deus uniu os fracos pra se libertar
E derrubou dos tronos os latifundiários
Que escravizavam pra se regalar...**

**Negra Mariama chama pra dançar
Saravá esperança até o sol raiar
No samba está presente o sangue
derramado
O grito e o silêncio dos martirizados**

**Negra Mariama chama pra dançar
Saravá esperança até o sol raiar
No samba está presente o sangue
derramado
O grito e o silêncio dos
martirizados...”**

Semana 5

Sexualidade e prazer como direito, liberdade e manifestação do sagrado

O dia 31 de julho é considerado o **Dia do Orgasmo**. Apesar de ser uma data comercial, é interessante refletirmos sobre isso. Sabemos que, infelizmente, a fé cristã tem muita dificuldade em lidar e falar sobre assuntos relacionados à sexualidade, especialmente das mulheres e daquelas que estão fora dos padrões heteronormativos. No entanto, não podemos negar que a sexualidade é uma dimensão humana e espiritual. Nesta última semana, trazemos algumas reflexões sobre esse tema.

SEGUNDA-FEIRA Momento orante - Êxtase e espiritualidade



Santa Teresa D'Ávila - Bernini

Contemple a imagem ao lado por alguns instantes.

Contemple a imagem ao lado por alguns instantes. A escultura do êxtase de Santa Teresa D'Avila é considerada uma das mais escandalosas feitas por Bernini. Algumas pessoas a compreendem como um símbolo de fervor religioso, outras, que está mais para o carnal do que espiritual. Diante disso, cabe uma importante reflexão:

Não seríamos nós, seres humanos espirituais e carnis? Se sim, por que não considerar o prazer como um direito humano que deve ser garantido e, ao mesmo tempo, uma forma de transcender a nossa existência?

Oração: Que meu corpo não seja castigado por ser corpo. Que meu prazer não seja culpa Que eu possa viver a alegria de ser corpo para que meu espírito se liberte em êxtase por ser e transcender no meu corpo. Amém!

Semana 5

Sexualidade e prazer como direito, liberdade e manifestação do sagrado

TERÇA-FEIRA

Cântico dos Cânticos: o livro do amor narrado por mulheres.

*“Beije-me com os beijos de sua boca!
Seus amores são melhores do que o vinho...
Leve-me aos seus aposentos, e exultemos!”
(Ct 1,2 e 4)*

O livro de **Cântico dos Cânticos** retrata um mundo criado e evocado pelas vozes de mulheres. São poemas que falam da vida, que falam de amor e desejo de iniciativa de uma mulher. Elas constroem uma poesia erótica de amor, descrevendo, de forma detalhada e fantasiosa, as características e o físico da mulher e do homem, mostrando a beleza, a bondade e a doçura de um amor que não obedece normas impostas sobre sexualidade (Ct 3,6-11; 6,8)

QUARTA-FEIRA

Sulamita, a mulher que protagoniza a luta pelo amor, liberdade e igualdade.

Em Cantares 5, 2-3, Sulamita amava na intensidade de seu desejo. Ela se entregava sem pudor para viver o amor em plenitude. Sulamita representa o amor que é fonte de rara beleza e que não se encaixa em nenhuma lei, somente a lei do impulso, do desejo e da paixão. Ela dialoga com o próprio corpo, desejosa de carícias e afetos, e nos ensina que tais coisas, são um direito de todas as pessoas que amam de diversas formas.

Que o nosso corpo, assim como o corpo de Sulamita, reivindique, como um direito sagrado, a liberdade, o desejo, a autonomia e o encanto!